

# Marcas & Negócios

## AGÊNCIA W2

# Trabalho orientado por dados

Neste mês de junho, a Kantar Ibope Media indicou que os investimentos publicitários no Brasil voltaram a crescer em 2021. Por meio do estudo realizado pela empresa, o setor investiu R\$ 69 bilhões em compra de mídia, registrando um crescimento de 29% em comparação ao ano anterior.

Sendo parte da publicidade e considerada uma ferramenta de grande importância para o segmento, o marketing se destaca como uma estratégia fundamental para o desenvolvimento de ações dentro do mercado publicitário.

Em Brasília, a Agência W2 é considerada especialista na área há 12 anos. Com mais de 100 cases construídos, a empresa busca trazer um planejamento de comunicação integrado visando o growth hacking, isto é, o crescimento rápido do cliente.

Para o CEO, Ayslan Garcia, o diferencial da empresa é justamente o foco em pessoas e os resultados concretos. O empresário indica que, apesar de parecer clichê, a agência é feita por pessoas que geram o resultado final ao cliente. Segundo ele, esse cálculo fica fácil de ser fechado quando há o investimento certo.

“Nosso principal ponto para avaliar esse resultado é um trabalho orientado por dados, onde mensuramos e analisamos indicadores-chaves de forma recorrente e, desta forma, sabemos onde e como agir de forma estratégica. Isso faz toda a diferença”, explica.

Por meio desse trabalho mais atencioso, a agência



Ayslan, CEO, e Myara, co-fundadora, comemoram a premiação: “Somos feitos de pessoas para pessoas”

conquistou o selo Great Place to Work Brasil (GTPW) em 2022. “Somos feitos de pessoas para pessoas”, indicou a publicação da W2, no Instagram, ao compartilhar a novidade. A premiação certifica e reconhece os melhores ambientes de trabalho em diferentes países.

Considerado uma consultoria global, o Great Place to Work apoia organizações a obter melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação. Presente em 97 países, há uma análise de mais de dez mil empresas anualmente, o que corresponde a mais de dez

milhões de funcionários impactados no mundo.

Garcia acredita que a conquista do selo envolve a história da W2, que sempre buscou proporcionar momentos de descontração para os colaboradores. “Nossos famosos happy hours às sextas e celebrações diversas como aniversários, datas comemorativas e a entrada de novos clientes, são motivos para tornar a nossa rotina mais leve”, comenta.

O profissional pontua também que a certificação do GPTW é apenas um primeiro passo e, de forma muito positiva, os coloca no ranking de uma das excelentes

empresas para se trabalhar. Porém, a agência não teria conquistado o prêmio sem a equipe que está por trás de todo o processo de desenvolvimento do cliente. Por isso, para o CEO, os colaboradores estarem felizes é fundamental.

“É o nosso time que afirma que aqui é um bom ambiente para se trabalhar. E não há como entregarmos um bom serviço para o público externo se o público interno não está devidamente assistido, se está insatisfeito. É como um iceberg, o que está aparente é apenas a ponta de um grande bloco invisível”, informa Garcia.

Para Mayara Oliveira, co-fundadora da W2, a sensação de alcançar

### Três perguntas para

#### Mayara Oliveira e Ayslan Garcia

#### Quais são as tendências do Marketing para os próximos meses de 2022?

Mayara Oliveira: Vemos como uma tendência para 2022 a segmentação das ofertas de serviço, considerando a individualidade dos públicos e dos meios. O comportamento do consumidor está traçando caminhos, criando grupos, pelos quais não vai somente interagir, mas também, ser o grande contudista. O digital está levando cada vez mais o Marketing para humanização, para a personalização das marcas. Isso tende a aproximar a linguagem da comunicação, ditando o consumo pelo relacionamento com a marca em um ambiente virtual, através do metaverso.

#### Qual a importância de alavancar resultados com o Marketing de Performance?

Ayslan Garcia: Esse é o serviço mais buscado após as empresas se depararem com o fechamento do comércio no início da pandemia. Com as empresas tendo que se destacar no meio digital, o marketing de performance, sem dúvidas, foi e

é um grande aliado. As plataformas digitais como Facebook e Google, por exemplo, entregam um alcance extremamente baixo de forma orgânica, até de maneira estratégica para que elas possam monetizar e entregar o conteúdo ou anúncio do cliente para mais pessoas. Com toda certeza, hoje, não basta que uma empresa tenha só presença digital, para vender mais tem que investir em tráfego pago.

#### A W2 sentiu mudanças no âmbito da Comunicação e Marketing após dois anos de pandemia?

Mayara Oliveira: O formato de trabalho mudou pós-pandemia, o presencial se tornou dispensável e o digital indispensável. Isso com toda certeza impactou o mundo, com a Comunicação e Marketing não poderia ser diferente. Tivemos de nos adaptar ao novo, e ao mesmo tempo, à incerteza de quanto tempo e qual impacto isso tudo traria. Após esses dois anos de pandemia vemos o mercado aquecido, numa conversão digital que nos fez acelerar alguns anos à frente em tecnologia e segmentação de mercado.

o prêmio envolve muita alegria e satisfação. “Gerir uma empresa que proporciona um bom ambiente de trabalho, psicologicamente seguro e que pensa no bem-estar

dos colaboradores, se torna a base para o bom andamento de todo processo operacional, e gera, consequentemente, uma maior satisfação do cliente”, diz.

**EDUCAÇÃO /** Estudantes das escolas do Paranoá e do Itapoã terão encontros presenciais com autores brasileiros contemporâneos. A 13ª edição da Jornada Literária do DF já beneficiou 127 mil alunos da rede pública

# Literatura no centro do debate

» ANA MARIA POL

Seja romance, conto, crônica, poesia ou ilustração, não importa o gênero, o livro é a porta de acesso para um mundo rico e mágico, principalmente no caso de crianças e adolescentes. Por meio de uma obra literária é possível fazer conexões com as próprias experiências e saberes, além de construir novas ideias e percepções da vida e do mundo. Tudo isso pode ser visto na 13ª edição da Jornada Literária do Distrito Federal. Até 28 de junho, estudantes das escolas públicas do Paranoá e Itapoã participam do projeto que retomou, neste ano, os encontros presenciais com autores brasileiros contemporâneos, após dois anos de suspensão das atividades, devido à pandemia da covid-19.

Na nova edição, participam 23 autores que trabalham com diferentes gêneros literários. Os encontros, que se resumem a conferências, rodas de poesia e espetáculos de literatura são abertos a toda a comunidade, com entrada gratuita e a classificação indicativa é livre para todas as idades. O evento, que acontece na capital federal desde ontem, na sede da Associação Cultural Jornada Literária do Distrito Federal, tem como objetivo estimular a formação de leitores por meio de leituras mediadas com professores de diversas áreas do conhecimento. Para isso, estudantes e professores das escolas públicas participantes da jornada receberam gratuitamente os livros, e estes foram trabalhados em sala de aula, como preparação para os encontros com os autores das respectivas obras lidas.

O ponto alto do programa acontece na interação entre estudantes e autores, quando conversam sobre os livros lidos, processos

criativos, escrita, carreira, influências, entre outros temas. Dentre os participantes, está a jornalista e escritora Conceição Freitas, autora da série Bravos Candangos, série publicada no *Correio* em 2010, durante a celebração de 60 anos de Brasília. As reportagens contam as histórias de candangos do Distrito Federal, que vão desde arquitetos, engenheiros e telefonistas, até cozinheiras, prostitutas, lavadeiras e poetas.

Ao participar do primeiro dia da Jornada, Conceição conta que se surpreendeu com a curiosidade dos estudantes. “Os meninos e as meninas ficaram muito interessados, até porque são do Paranoá, cidade que nasceu para construir Brasília”, cita. Para a escritora, o momento foi especial. “Houve uma imensa identificação entre eles e eu, dado a mesma origem periférica. A maioria deles é negra ou parda e me perguntaram se eu já quis desistir, porque escrevo. Foi quando disse que já quis, várias vezes. Mas no dia seguinte acordo e toco o barco”, recorda.

A curiosidade se fez presente no momento de partilha da escritora com os estudantes. “Quisera saber se eu gostei de Brasília quando cheguei, expliquei que estranhei muito. Desde as asas, aos eixos. Tudo complicado. Mas aprendi a gostar da história da arquitetura, do céu, do cerrado. Foi lindo demais”, garante. O encontro, de acordo com a autora, serve de aprendizado não apenas para os estudantes, mas também para os palestrantes. “Vi que meu caminho para ficar viva, permanecer vibrante é convivendo com crianças, adolescentes e jovens. Eles são pura vida e esperança”, diz.

As turmas do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 4 do Paranoá marcaram presença na palestra de Conceição. A professora de língua

João Bosco Rabelo



A escritora Conceição Freitas conversou com os estudantes sobre a série Bravos Candangos

### » Feira do Livro de Brasília

Amanhã será o último dia da 36ª Feira do Livro de Brasília (FeLiB). O evento, que tem como tema “O Quadrado, o Quadrinho e a Leitura... Sempre em Frente”, em homenagem ao ilustrador e escritor Roger Mello, acontece desde o dia 17 de junho, no Complexo Cultural da República, na Esplanada dos Ministérios. Além das exposições, a Feira tem ainda palestras, apresentações culturais e ações educativas, em mais de 60 estandes. O *Correio* está presente no evento com um espaço ‘instagramável’ e o lançamento de livros de autores locais. Público de todas as idades podem comparecer na FeLiB, que acontece das 10h às 22h, e tem entrada franca.

portuguesa da escola Aline Torres Baena explica que os alunos estudaram a obra dias antes da jornada e que todos tiveram a curiosidade despertada. “Foi muito gostoso ler com eles, porque eles se interessaram em conhecer mais sobre Brasília. Para eles, até então, era fora da realidade conhecer um autor de livro, escritor e com a jornada descobriram que não é bem assim. Foi muito legal ver a Conceição dizer que despertou a escrita através da redação, ainda na escola. Isso mostra que eles também podem viver isso”, diz.

Além de Conceição, participam desta edição os escritores Adriana Nunes, Adyla Maciel e Nanda Fer Pimenta, Alessandra Roscoe, Alexandre Pilati, Almir Correia, Caio Ritter, Christian David, Felipe Cavalcante, Felipe Fiuza e Tropa da Jornada, Ignácio de Loyola Brandão, Ivan Zigg, Jefferson Assunção, João Bosco Bezerra Bonfim, José Rezende Júnior, Leo Cunha,

Marco Miranda, Marília Pirillo, Noélia Ribeiro, Rogério Andrade, Susana Ventura, e o músico Victor Batista. A Jornada Literária do Distrito Federal – Edição Paranoá e Itapoã é realizada com o patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF) e com o apoio do SESC DF, do Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá e Itapoã (Cedep) e da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Governo do Distrito Federal.

#### Sala de Leitura

O programa, que já beneficiou 127 mil estudantes e professores das escolas públicas do DF, foi criado em 2016 e hoje conta com um acervo de dois mil livros de literatura brasileira e clássicos de todo o mundo. Em novembro de 2021, foi inaugurada a Sala de Leitura da Jornada Literária no Paranoá. No local, toda a comunidade

tem acesso a livros para a infância e a juventude, em especial álbuns ilustrados. Para o poeta João Bosco Bezerra Bonfim, e a jornalista Marilda Bezerra, realizadores da Jornada Literária do DF, a literatura é um dos direitos humanos que deve ser garantido, principalmente a crianças e adolescentes.

“Os moradores do Paranoá e Itapoã não podem ficar sem esse bem, porque a necessidade de ouvir uma quadrinha, ler um poema, um conto, um romance, tudo isso é universal. Mesmo sem ser vista como útil de imediato — como um prato de comida — a literatura é quem nos abre a imaginação, o espaço do sonho e da criatividade”, diz João. Durante a programação, haverá estandes da Feira de Troca de Livros, em que os participantes poderão trazer obras já lidas e trocar por outras — de literatura e humanidades — que os agradem. E, também, quiosques com obras dos autores e autoras desta edição.

### Serviço

#### Jornada Literária do Distrito Federal — Edição Paranoá e Itapoã

- **Data:** 27 e 28 de junho;
- **Local:**
- **Dia 27 de junho:** na Associação Cultural Jornada Literária do Distrito Federal (Quadra 9, Conjunto D, Área Especial, Paranoá);
- **Dia 28 de junho:** na Escola Classe 303 de São Sebastião (Quadra 303, Conjunto 01, Lote 34, Setor Residencial Oeste);
- **Entrada:** gratuita
- **Classificação indicativa:** livre para todos os públicos
- **Programação:** <https://www.jornadaliterariadf.com.br/>